

NEWSLETTER

RESUMO SEMANAL

24 DE SETEMBRO 2018

A DETERIORAÇÃO DAS RESERVAS INTERNACIONAIS

O cenário de redução significativa da cotação internacional do crude culminou com significativos impactos sobre a economia angolana, pelo facto do sector petrolífero representar mais de 90% das exportações nacionais, cerca de 23% do Produto Interno Bruto e aproximadamente 52% das receitas totais nacionais, em 2017.

Entre 2013 e 2017, as receitas totais registaram uma diminuição acumulada de 33%, influenciadas pela queda acentuada das receitas petrolíferas, que registaram uma queda em torno de 53%, não tendo sido compensadas pelas receitas não petrolíferas, que terão aumentado 28% em termos nominais.

A queda do preço do crude, que constitui o principal produto exportado pelo país, contribuiu para a redução significativa das Reservas Internacionais, tanto Líquidas (RIL's) quanto Brutas (RIB's), em que se destaca que poderão ter reduzido 57% e 44%, fixando-se em 13,3 e 17,9 mil milhões USD, com os meses de importações a recuarem de 7,6 para 5,6 meses e de 7,8 para 7,6 meses, respectivamente, na análise de 2013 a 2017, de acordo com dados do prospecto sobre a emissão dos Eurobonds angolanos em Maio do ano corrente.

No período anterior, ou seja 2017, a redução da disponibilidade de Reservas Internacionais contribuiu para que se registasse instabilidade cambial e, conseqüentemente, incremento da inflação tendo-se em consideração as dificuldades no acesso às divisas para a importação de bens, que variam de matérias-primas a equipamentos. A taxa de inflação homóloga referente à cidade capital, Luanda, aumentou 18,57 p.p., para 26,26%, durante o mesmo período. A venda de divisas registou redução de 37%, fixando-se em 12,2 mil milhões USD, no período acima referenciado, tendo contribuído para que as importações de bens e serviços registassem uma redução de 43%, fixando-se em 28,25 mil milhões USD em 2017.

Em Agosto de 2018 as RIL's atingiram 12,66 mil milhões USD e as RIB's, 17,18 mil milhões USD, montantes que representam diminuições de 4% e 3%, respectivamente, em relação a Janeiro. As RIB's mantêm-se acima dos 7 meses de importações, sendo que as Líquidas deverão fixar-se em aproximadamente 5,3 meses de importações, de acordo com cálculos próprios. O registo actual representa uma moderação significativa na deterioração das Reservas Internacionais, tendo-se em consideração que, de Janeiro a Agosto de 2017, as RIB's reduziram 13% e as RIL's diminuíram 20%.

A adopção do novo regime cambial, em Janeiro do ano corrente, que se caracteriza pela flutuação da taxa de câmbio com bandas, contribui para que o câmbio se ajuste ao cenário económico actual, ao invés de impactar de maneira desproporcional nas Reservas do país, como ocorria quando vigorava o câmbio fixo. Adicionalmente, o novo regime cambial permite uma maior participação das instituições financeiras na definição do preço adequado da moeda nacional em relação ao euro, com a cotação em relação às outras moedas a ser definido em função da taxa de câmbio das mesmas em relação ao euro.

A redução do gap cambial entre o mercado formal e informal representa uma trajectória de acordo com as expectativas do Executivo, considerando-se que se registou uma redução do diferencial entre as taxas de câmbio, de 150,62% em Janeiro para 44,76% em Junho do ano corrente, de acordo com dados divulgados pelo Banco Nacional de Angola. Perspectiva-se que se alcance o objectivo de 20% de gap cambial até o final de 2018, tal como descrito no Plano de Estabilização Macroeconómica (PEM), período em que se perspectiva que o câmbio volte a adoptar uma trajectória mais estável. O aperto monetário contribuiu para que a redução da disponibilidade de liquidez reduzisse a procura por divisas no mercado informal, e conseqüentemente, para a apreciação da taxa de câmbio, variação que permite que o câmbio formal não tenha que apresentar uma desvalorização acentuada.

A venda acumulada de divisas fixou-se em 7,97 mil milhões EUR de Janeiro a Agosto do ano corrente, uma redução de 8,21% em relação ao período homólogo de 2017. Apesar da tendência decrescente dos volumes vendidos, a taxa de inflação tanto nacional quanto de Luanda tem registado trajectória no mesmo sentido, o que poderá reflectir além do impacto da política monetária contraccionista, a melhor alocação das divisas, com as vendas por intermédio de leilões a representarem 51% do total no segundo trimestre de 2018, quando no trimestre anterior representaram 40,83% e no quarto trimestre de 2017 correspondiam a apenas 4,8% das vendas de divisas.

A trajectória das Reservas Internacionais tem probabilidade significativa de se manter decrescente, apesar das medidas em curso para controlo da deterioração, mediante a adopção do câmbio flutuante e da redução da venda de divisas. Apesar do incremento da cotação internacional do crude como consequência da entrada em vigor do acordo de corte da produção de crude em Janeiro de 2017, a incerteza em relação à capacidade de produção petrolífera nacional, associada ao compromisso das receitas com o crescente serviço da dívida, contribuem para que se mantenha o cenário de redução das Reservas de Moeda Estrangeira.

ESPAÇO ANGOLA

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) fixou-se em 0,581 pontos, que situa o país na categoria de rendimento médio, na posição 147, de um total 189 países apresentados no ranking, uma melhoria de 3 posições face a classificação de 2016.
- As Operações de Redesconto realizadas pelo BNA no mercado interbancário reduziram 99% em Julho, comparativamente ao mês anterior, ao situarem-se em 104,95 milhões AOA, o menor montante desde Maio de 2018.
- O rácio dos depósitos em moeda estrangeira sobre o total de depósitos no sistema bancário atingiu 42% em Julho, que corresponde a um incremento de 1 p.p. face ao mês de Junho.
- Os activos das instituições financeiras apurados em Julho atingiram 12.892,83 mil milhões AOA, uma redução de 0,5% face ao mês anterior.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **Zona Euro:** A taxa de inflação homóloga fixou-se em 2%, uma diminuição em relação ao registo de 2,1% referente a Julho.
- **Japão:** O défice da balança comercial apurado em Agosto fixou-se em 444,6 mil milhões JPY, um agravamento de 91,7% face ao registo anterior.
- **Reino Unido:** A taxa de inflação homóloga referente a Agosto representa um incremento de 0,2 p.p. em relação à variação de 2,5% relativa ao mês anterior.
- **França:** O PIB manteve a variação de 0,2% pelo segundo trimestre consecutivo, o menor registo do crescimento económico desde o terceiro trimestre de 2016.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL



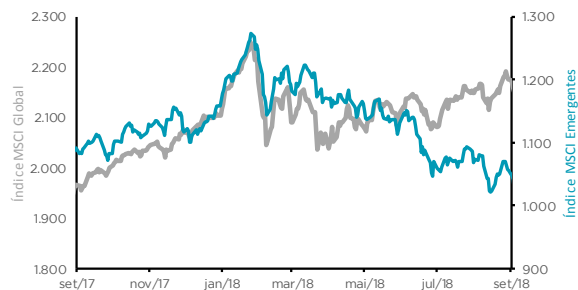
A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

MERCADOS



Mercado Bolsista

A retaliação da China aquém das expectativas, à imposição de novas tarifas alfandegárias por parte da Administração Trump, influenciou a recuperação das principais bolsas. Os índices CSI 300 (China), Dow Jones (EUA) e FTSE 100 (Inglaterra) registaram ganhos de 5,2% e 2,3% e 2,5%, para 3.410,49 pontos, 26.743,50 pontos e 7.490,23 pontos, respectivamente.

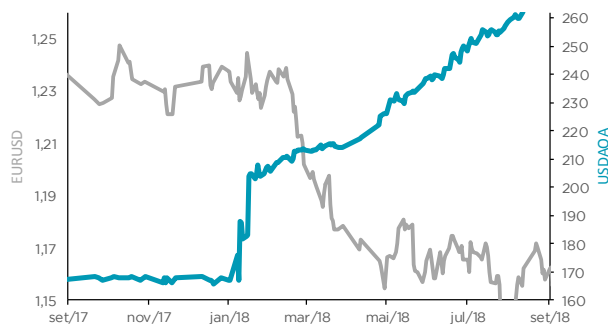


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



O dólar norte-americano perdeu valor face às principais contrapartes, o que poderá reflectir as afirmações do primeiro-ministro chinês de que o país não tem intenções de desvalorizar o *yuan* para impulsionar a competitividade dos produtos do país. O euro encerrou a semana a apreciar 1,1% para 1,1749 EUR/USD unidade de moeda.



Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço do WTI e do Brent aumentou 2,6% e 0,9%, ao situar-se em 70,8 USD/barril e 78,8 USD/barril, respectivamente. A redução das reservas de crude nos EUA, associada às declarações do governo da Arábia Saudita, que mostra satisfação com o actual desempenho dos preços contribuíram para o aumento da cotação internacional da *commodity*.

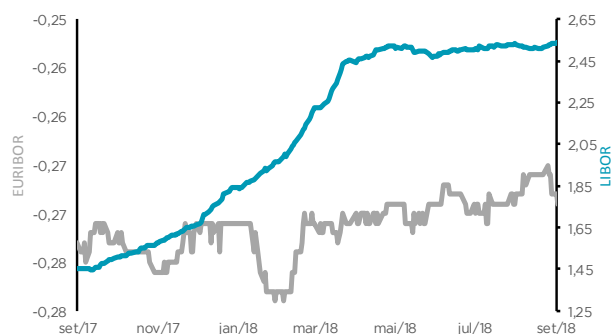


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



As expectativas sobre a reunião da Reserva Federal norte-americana (Fed) que poderá confirmar o contínuo ajustamento da política monetária, através de mais um aumento da taxa de juro de referência, poderão ter contribuído para o aumento da taxa Libor USD a 6 meses em 2,3 p.b., para 2,58%.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Dow Jones (EUA)	26 743,50	↑ 2,25	3,00	8,19	26 769,16	22 219,11	
S&P 500 (EUA)	2 929,67	↑ 0,85	0,97	9,58	2 940,91	2 488,03	
Nasdaq Composite(EUA)	7 986,96	↓ -0,29	-1,51	15,70	8 133,30	6 343,96	
Dax 30 (Alemanha)	12 430,88	↑ 2,53	0,54	-3,77	13 596,89	11 726,62	
FTSE 100 (Inglaterra)	7 490,23	↑ 2,55	0,78	-2,57	7 903,50	6 866,94	
PSI20 (Portugal)	5 345,85	↑ 1,15	-1,42	-0,79	5 801,45	5 208,33	
Nikkei 225 (Japão)	23 869,93	↑ 3,36	4,39	4,85	24 129,34	20 213,66	
Bovespa (Brasil)	79 444,29	↑ 5,32	3,61	3,98	88 317,83	69 068,77	
CSI 300 (China)	3 410,49	↑ 5,19	2,28	-15,39	4 403,34	3 191,40	
SA All Shares (África do Sul)	57 164,25	↑ 1,03	-2,56	-3,93	61 776,68	53 027,38	
MSCI World (Global)	544,32	↑ 1,34	0,95	5,42	544,31	487,73	
MSCI Emerging Markets	58 313,99	↑ 1,56	-0,76	-4,21	65 823,05	56 288,17	

Moedas	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
USD Index	94,2200	↓ -0,74	-0,82	2,43	96,98	88,25	
EUR/USD	1,1749	↑ 1,07	1,08	-2,32	1,26	1,13	
EUR/CHF	1,1261	↑ 0,06	-0,18	3,91	1,20	1,12	
GBP/USD	1,3072	↑ 0,03	0,81	-3,32	1,44	1,27	
USD/JPY	112,5900	↑ 0,47	-1,31	0,17	114,73	104,56	
Moedas emergentes							
USD/ZAR	14,3212	↓ -4,10	1,95	-14,05	15,70	11,51	
USD/CNY	6,6747	↓ -2,81	-0,37	-5,11	6,94	6,24	
USD/BRL	4,0501	↓ -2,95	0,12	-18,21	4,21	3,12	
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-4,35	-41,94	289,33	165,77	
EUR/AKZ	339,5202	↑ 2,39	-5,51	-41,16	341,25	190,88	

Commodities	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Energia							
WTI crude	70,78	↑ 2,59	3,17	19,18	75,27	49,10	
Brent Crude	78,80	↑ 0,91	3,80	20,17	80,50	55,06	
Gás natural	2,98	↑ 7,59	1,68	5,44	3,05	2,60	
Metais Preciosos							
Ouro	1 200,04	↑ 0,41	-0,40	-8,25	1 366,15	1 160,39	
Prata	14,29	↑ 1,64	-2,28	-16,12	17,71	13,94	
Outros							
Alumínio	2 063,50	↑ 2,84	-1,81	-8,53	2 602,65	1 966,35	
Cobre	285,75	↑ 7,99	6,68	-14,95	336,05	257,45	
Baltic dry Index	1 413,00	↑ 3,44	-10,51	3,44	1 774,00	948,00	
Commodities (CRY)	193,98	↑ 1,83	0,53	0,06	206,95	180,31	

Período	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min	
EUA - Libor USD							
3M	2,37	↑ 3,55	2,24	40,04	2,37	1,33	
6M	2,59	↑ 2,33	2,22	41,09	2,59	1,50	
12M	2,91	↑ 2,81	2,40	38,03	2,91	1,77	
Zona Euro - EURIBOR							
3M	-0,32	→ 0,00	0,00	3,04	-0,32	-0,33	
6M	-0,27	↑ 0,10	0,00	1,11	-0,27	-0,28	
12M	-0,17	→ 0,00	-1,21	9,68	-0,17	-0,19	
Angola - Luibor							
0/h	16,42	↓ -0,02	-0,6	-7,60	22,17	14,50	
3M	16,85	↓ -0,35	0,24	-10,94	20,81	16,70	
6M	17,71	↓ -0,02	0,40	-12,15	22,26	17,60	
12M	18,64	↓ -0,02	0,65	-19,24	23,91	17,61	
Taxas de Juro de Longo Prazo							
EUA - Treasury 10 anos	3,06	↑ 6,69	7,27	27,56	3,13	2,21	
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,46	↑ 1,20	40,18	7,03	0,81	0,19	

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17/07/2018	+150 p.b.	1,0	26/11/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,00%	13/06/2018	+25 p.b.	2,0	26/09/2018	aumento
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	25/10/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02/08/2018	-50 p.b.	1,0	01/11/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,50%	15/07/2015	-25 p.b.	0,5	24/10/2018 15:00:00	manutenção

O Banco Central Europeu (BCE) agendou para o dia 25 de Outubro de 2018 a próxima reunião, onde se prevê a manutenção do actual nível da taxa de juro de referência. Destaca-se que na última reunião o BCE decidiu reduzir o montante mensal de compra de activos, de 30 para 15 mil milhões EUR.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	21/set/18	14/set/18	jul/18	jun/18	mai/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,26	7,42	7,03	7,82	7,29
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,91	8,05	7,65	8,20	7,74
Angola	02/05/2018	05/08/2048	8,98	9,07	8,78	9,27	8,77
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,45	7,51	6,84	7,77	6,89
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,77	7,90	7,53	8,00	7,58
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,02	8,15	7,79	8,23	7,63
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	8,05	8,24	7,07	7,81	7,15

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
França	Confiança manufatureira	25/09/2018 00:00	Setembro	110,00	109,00
EUA	Confiança do consumidor	25/09/2018 00:00	Setembro	133.4	132.0
França	Confiança do consumidor	26/09/2018 00:00	Setembro	97	97
EUA	Venda de novas casas	26/09/2018 00:00	Agosto	627.000	630.000
EUA	Decisão da taxa de juro	26/09/2018 00:00	Setembro	2.00%	2.25%
Itália	Confiança manufatureira	27/09/2018 00:00	Setembro	104.8	104.5
Itália	Índice de confiança no consumidor	27/09/2018	Setembro	115.2	114.9
Zona Euro	Oferta monetária M3 var. homóloga	27/09/2018 00:00	Agosto	4.0%	3.8%
Zona Euro	Confiança do consumidor	27/09/2018	Setembro F	-2.9	-2.9
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	27/09/2018 00:00	Setembro P	2.0%	2.0%
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor var. mensal	27/09/2018	Setembro P	0.1%	0.1%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	27/09/2018 00:00	Setembro P	1.9%	1.9%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	27/09/2018	44.805	201.000	210.000
EUA	Produto Interno Bruto anual. Var. trimestral	27/09/2018 00:00	2º Trm. T	4.2%	4.2%
EUA	Encomendas de bens duráveis	27/09/2018	Agosto P	-1.7%	1.9%
EUA	Índice de Preços do Produto Interno Bruto	27/09/2018 00:00	2º Trim. P	3.0%	3.0%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	27/09/2018	Setembro	460.900.000	--
Japão	Taxa de desemprego	28/09/2018 00:00	Agosto	2.5%	2.5%
Japão	Aplicação de emprego	28/09/2018	Agosto	1.63	1.63
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	28/09/2018 00:00	Setembro P	2.3%	2.3%
Alemanha	Variação de desemprego	28/09/2018	Setembro	-8.000	-9.000
Reino Unido	Produto Interno Bruto var. trimestral	28/09/2018 00:00	2º Trim. F	0.4%	0.4%
Reino Unido	Produto Interno Bruto var. homóloga	28/09/2018	2º Trim. F	1.3%	1.3%
Itália	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	28/09/2018 00:00	Setembro P	1.6%	1.7%
Itália	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	28/09/2018	Setembro P	-0.20%	1.8%
EUA	Rendimentos pessoais	28/09/2018 00:00	Agosto	0.3%	0.4%
EUA	Despesas pessoais	28/09/2018	Agosto	0.4%	0.3%
Canadá	Produto Interno Bruto var. mensal	28/09/2018 00:00	Julho	0.0%	0.1%
Japão	Produção Industrial var. mensal	28/09/2018	Agosto P	-0.1%	1.5%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Indicador Leading	25/09/2018 08:00	Julho	107.1	--
China	Lucros na indústria var. homóloga	27/09/2018 00:00	Agosto	16.2%	--
África do Sul	Índice de Preços no Produtor var. homóloga	27/09/2018 00:00	Agosto	6.1%	5.9%
China	Índice PMI manufatureiro Caixin	28/09/2018 00:00	Setembro	50.6	50.5
África do Sul	Oferta monetária M3 var. homóloga	28/09/2018 00:00	Agosto	6.00%	5.90%
África do Sul	Crédito ao sector privado var. homóloga	28/09/2018 00:00	Agosto	5.41%	5.50%
África do Sul	Balança Comercial	28/09/2018	Agosto	- 4.700.000	4.800.000

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO